

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VIII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 24 de Setembro de 99.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto de sello 10 rs.

N.º 375

«O Povo Espozendense»
é o jornal mais antigo e de
maior circulação, neste con-
celho.

DREYFUS

Em todo o mundo colto causou o maior asombro a resolução do concelho de guerra francez, que no tribunal de Rennes, julgou ba pouco o capitão d'artilharia Alfredo Dreyfus, accusado de traidor á patria.

O concelho, por cinco votos contra dois condemnou Dreyfus na pena de DEZ ANNOS DE PRISÃO, exautoração e costas e sellos do processo, attendendo ás circumstancias atenuantes que se dão no accusado.

Como se comprehende que haja circumstancias atenuantes, a favor de um individuo que vende a estrangeiros segredos d'estado, dos quaes podem resultar o aniquilamento do seu paiz e a perda de vidas e fazendas dos seus concidadãos?

Para esse nefando delicto não ha circumstancias que minorem tão negra falta, e todos os tormentos infligidos, fisica e moralmente ao traidor, são poucos, comparativamente com os males que do seu crime podem resultar.

O capitão Dreyfus, innocente, devia ser plenamente absolvido e reintegrado nos cargos honrosos que desempenhava; confesso traidor á patria não podia ter circumstancias atenuantes, e a pena devia ser ainda, quanto possível, mais humilhante e severa do que a que lhe impuseram na liba do Diabo.

Mas Alfredo Dreyfus é considerado por todo o mundo, afóra os seus

encarilhados inimigos, um innocente, victima dos torpes manejos do estado maior do exercito francez que, fazendo recahir sobre o desgraçado capitão o gladio da justiça do concelho de guerra de Rennes, se esquece de que o tribunal da opinião publica universal absolve o condemnado e marca com indelevel ferrete essa corporação, que pôde ser a causa dos mais lamentaveis e imprevistos successos.

E é da França, essa nação fidalga e illustrada, centro da moderna civilização, d'esse paiz que ostenta na sua bandeira a flor de luz, como symbolo de pureza, que no declinar do seculo XIX, o seculo da luz e da justiça, sae uma sentença por todos considerada iniqua, e só propria da justiça dos povos selvagens, onde a vontade do chefe é o arbitro da honra, da vida e dos haveres dos seus subditos.

Mas a sentença do concelho de Rennes, para honra da humanidade, não está consummada, e por isso ainda confiamos que a desditosa victima do estado maior do exercito francez será feita condigna reparação, uma reparação que nobilite a França e glorifique a Justiça.

A constituição do coração sanitario na fronteira hispano-portugueza deu origem a serem chamados ás armas, no pais vizinho, 60,000 homens.

Canclonelro popular

Tenho terra na algibeira,
agua fechada na mão,
pr'a plantar uma roseira
dentro do teu coração.

illusões da existencia — ao amor e á dedicação da familia.

Imaginei talvez no vago olhar d'aquelles humildes trabalhadores do mar, que se espelhava ainda a saudade magoadissima pelos páes e irmãos que secumbem entre as vagas procellosas, quando a tempestade é mais terrivel, e pobres desalentados, ao longe julgam ver na praia a familia turturada por agonias espavariados!

Olho ao largo com reflectida attenção, e o panorama é esplendido e encantador!

As bonitas casas da Villa alvejam captivantes dispondo-nos com gosto a avançar, e ao fundo, como docel magestoso, a serra alpestre guarnecida de pinheirae, onde a gente suppõe sombras frescas d'uma soledade adoravel, murmurios de correntes d'aguas crystalinas, e a chocalhada interessante das cobradas que sobem e descem pelas pastagens.

As primeiras impressões não podem ser mais lisongeiras, dispondo-nos alegremente o espirito para uma diversão satisfatoria e feliz.

Vamos atravessando ruas largas e arborizadas, d'um bello aspecto pittoresco, onde continuamos a encontrar, caminhando descalços e desembaraçados, homens alegres, robustos, sadios, com as suas cintas e carapuços tradicionais, de camisa bem aberta sobre o peito amplo e cabeludo, que beija livremente a aragem maritima.

Voltamos n'um passeio delicioso pela borda do mar, quando a activi-

Aos pescadores

Pela capitania do porto de Viana do Castello, foram publicados e ditaeas chamando a attenção dos araaes de embarcações de pesca, pertencentes á area da jurisdicção maritima d'aquella capitania, que é expressamente prohibido exercerem a sua profissão na zona infeccionada que é limitada, ao sul paralelo que passa pela praia Magdalena, e ao norte pela que passa em Leça.

As embarcações encontradas a pescar n'esta zona e as que communiquem com as d'ella, que trazem como distinctivo bandeira amarella, ficarão detidas em Leixões e sugaitas ao determinado no art. 4.º e seu § unico do decreto de 23 de agosto ultimo.

Aglo

Regula a 1\$940 reis o agio dos libras.

Ouro portuguez 43 por cento.
Prata fina em barra a 27\$800.

Do Brazil a Portugal

Revista n'um golpe de vista

Já lá vae o Roca. O diplomata enragé poude enfim aliviar a espiha das carvaturas ossos d'officio, o velho general desmontou uma vez mais convicto de que não são para elle essas cavallarias altas; os medalhões politicos, grandes nomes, recolheram ao bahú camphorado a rhetorica de effeito, o gordo papá retirou do banco os ultimos juro das apolices—para que a esposa, a sinhá e graciosissima sogra, podessem

em fatos novos e ricos mirar o presidente argentino.

E o operario não pagou ao tendeiro alfim do mez, porque a sua metade desvion aquella verba forçada para uma andaina nova, que as festas requisitavam...

Os papa-banquetes e os afficionados do «dar á perna» esses sim, tiveram completos dias de gala... de indigestões e alegria votivas ao Deus Bacho.

Mas na verdade, que frieza nas tão apregoadas festanças, que vulgarismo nas tão dispendiosas illuminações e correlativos emfeites!

E nas poucas onde mais a belleza e entusiasmo predominam—notas tristes vieram ensombrar-lhes o desejado brilho, qual o passeio maritimo nocturno, onde alguns barcos vistosamente e com gosto se apresentaram ornados, mas cujo inicio foi uma explosão em que pereceu um 1.º tenente da armada, e ficaram feridos diversos marinheiros.

—A imprensa pretende anlevar n'esta visita presidencial o grande passo para a alliança dos povos latinos do novo mundo—contra a expansibilidade «moral» e «territorial» da America do Norte. Contudo, muitas esposam a idéa do critico d'um importante jornal mineiro, traduzida n'estes versos:

Chegou ao Rio nuestro amigo
don Julio Roca tão engrassado:
vem á procura de um bom mercado
como um moleiro vender o trigo...
Viva a Argentina
que bella nina
toda faceira d'olhos bonitos:
que vem a terra dos macaquitos!

Don Campos Salles, todo mesuras,
recebe o Julio com luxo tal

dependente, mais higienica e mais saudavel. E' o sangue das Villas e das Aldeias que se injecta constantemente nos habitantes das cidades encaderadas e polidas de falso brilho, que se assim não fóra definhariam até decairem por completo na «anemia» e na «nevros» d'uma absoluta esterilidade. A vida dos campos e da actividade maritima, onde o trabalho é sangue e alma, longe do pessimismo enervante das cidades, é d'um prazer muito mais sincero e resultados bem mais salutareos.

Dos campos nos vem o trigo para a producção do pão, do mar o peixe para alimentação do povo, isto é, o combustivel principal e indispensavel para funcionar o organismo humano. Ah! facilitar amplamente a vida d'esses pequenos povos, desagral-os por todos meios, despertando confiança para os homens amarem a terra, o barco, a enchada, a rede, seria contribuir poderosamente para a solução mais logica do problema social. E ainda ha homes que fogem dos campos, das Villas, das Aldeias para as cidades onde tudo é sophismado e falsificado!

Mas deixemos «philosophias pedradas» e vamos ao nosso assumpto amavel.

E o que peça das mulheres do Seixal? perguntará o meu bondoso amigo.

Vi poucas no curto tempo que ali passei.

Algumas porem, formosas, alvas como o lyrio das campinas, e que julgo meigas e ternas como o desmaiar

jamaiz foi visto nessas alturas:
cara visita do general!
Viva a Argentina
catita nina:
dizendo alegre: Mira! caçamba!
pondo o thesouro na corda bambal

Regatas, festas, bailes, passeios
e tudo em penca p'r'o Julio olá!
e convescotes e mais recreios
num fuso o Roca se estrompará...
Viva a Argentina
que hermosa nina
propondo agora esta alliança:
de comes, bebes, viva la pança!

D'esse festorio que, sem saudades, se foi—restam ainda esqueletos de palanques por ahí, e nas ruas os buracos onde os mastros dos galhardetes se fincaram e os canos do gaz tiveram ligações com a rede geral, os quaes, segundo o uso d'esta cidade, não mais se taparão... Restam muitas cautellas de casas de penhores em multissimos boisos, algomas cheias e outras muito vasias—e um calor improprio da epocha.

Ficou-se tambem boquejando na «paga de visita» do presidente Campos Salles á Republica Argentina; o Zé, que pagou todo o foguetorio, tem assim a visão da figura esguia que se chama—SELLO, que vem finta o pouco que escapou á collagem de tão bonitinhos e pintalgados papelicos...

E quem sabe lér nos astros tem ultimamente tradusido successos nada agradaveis:—o sol no seu occaso e a lua ao assomar no horizonte são—postas coaguladas de sangue. A prophécia do sobio Falb ainda não esqueceu, e os «pessimistas» não calam mais a negrura dos seus pensamentos. Alem d'isto, das praias do outro lado ergue-se o phantasma

das tardes do outomno. Outras, donzellas fortes, viçosas, typos perfectamente accentuados da raça singular da beira mar, com rostos crestados, d'um moreno captivante e sympathico.

Sobre este assumpto «variadissimo» pôdia escrever melhor do que eu o nosso intelligentissimo companheiro e amigo Rodrigues.

Crianças se encontram aos bandos, «traquinando» na franca alegria d'um viver livre e independente, encanto infantil d'uma adoravel innocencia que tem por horizontes os mysterios calados do céu, e as aguas luminosas do mar.

As mães dedicadas até ao sacrificio, consomem a existencia nos caminhos agrestes do dever, na via dolorosa—mas sinceramente querida—do amor e da dedicação pela familia.

E' soa musica mais conhecida o açoite terrivel do vento cantando nos pinheirae da serra, e a vaga gemida das ondas quebrando-se no supporte da praia.

Vida de sonhos, de duvidas, de esperanças, de mysterios...

Lá vem ao longe, sobre as aguas revoltas do mar, os pobres pescadores esfarrapados a existencia entre duas vagas:—a vaga eterna do oceano, e a vaga dolorosa do trabalho e do soffrimento.

(Continua)

Lisboa, 11—9—99.

A. M. de Miranda e Brito.

FOLHETIM

Impressão do Seixal

(Aos meus amigos José Eugenio da Silva e Augusto Corrêa Gonçalves)

Devido á obsequiosa amabilidade do meu bom amigo, embarcava eu n'uma formosa manhã d'Agosto ultimo, quando o nosso bello sol meridional principiava a dardejear os seus raios d'uma vehemencia esbranzante, em um pequeno vapor da carreira do Seixal, a fim de pela vez primeira vizitar aquella terra.

Depois de uma viagem rapida e agradavel, despida de cuidados e na contemplação placida do nosso formoso Tejo, entre companheiros d'um calado mysterio chegava duvidoso á ponte d'aquella pittoresca e interessante Villa.

Ao pôr-mos pé em terra, depois dos affectuosos cumprimentos entre velhos amigos e pessoas gratissimas, com o espirito de fresco lavado pelas salutares aragens do mar e os beijos suavissimos de crianças formosas e galantes, depáro logo com as figuras fortes, energicas e sadias dos pescadores do rio, cujos rostos crestados pelos raios ardentissimos do sol e pelos labores d'uma vida laboriosa e soffredora, teem o tom grave e sereno, e a energia d'uma resignação socegada que sacrifica as melhores

horresco da Peste Bubonica, do Sul do continente negro o grito de guerra força retumbar pelo espaço; de Paris os successos anarchistas nada presagiam de bom. Este ultimato de seculo traz receios e as duas incognitas, os dois XX do vindouro seculo, atterorisam. Já alem ha peste; aqui ao norte ha fome; fome?! quando na meza presidencial em honra dos «hermanos do Prata» se gastou, conforme o calculo approximado da «Gazeta de Noticias», esta prodiga lista:

- 3.000 sopas de 22 qualidades.
- 12.000 frituras de 30 qualidades.
- 50 peixes grandes.
- 90 pratos de filets, diversas qualidades.
- 1.500 costeletas de carneiro.
- 3.500 peças de caça miuda:

 - 800 inambus.
 - 50 macucos.
 - 250 gallinhas.

- 1.300 frangos.

 - 300 perús
 - 800 kilos de camarões.
 - 500 kilos de ostras.
 - 400 latas de foie gras.
 - 800 latas de lagostas.

- 3.000 latas de petit-pois.

 - 800 latas de trutas.
 - 100 latas de salmão.
 - 300 presuntos.
 - 200 mayonaises.
 - 600 galatinas.
 - 300 puddings diferentes.
 - 100 gateaux diversos.
 - 800 pratos de pastelaria.
 - 400 pratos de doces de ovos.
 - 400 pratos de fios de ovos.

- 6.000 punchs diversos.
- 14.000 sorvetes sortidos.

 - 500 gelatinas.

- 30.000 sandwiches sortidas.

 - 64 faizões.
 - 80 marrecos.
 - 12 cabritos.

- 1.200 latas de espargos.
- 50.000 kilos de gelo.

 - Fructas frescas, no valor de 3:000\$
 - Flores, no valor de 3:600\$000.
 - Choppis, 10.000 litros.
 - Vinhos brancos, 20 caixas.
 - Porto, 60 caixas.
 - Madeira, 20 caixas.
 - Bordeaux, 40 caixas, diversas marcas.
 - Bourgogne, 30 caixas.
 - Champagne, 80 caixas.
 - Licores, 8 caixas.
 - Cognac, 8 caixas.
 - Aguas, 100 caixas.
 - Tockay, 10 caixas.
 - Muscatel, 8 caixas.
 - Vermouth francez e italiano, 10 caixas.

 - Pessoal para todos os serviços de copa 12:000\$000
 - Pessoal de cosinha 10:000\$000
 - Servejeiros 2:200\$000

Levado na corrente da «ordem do dia», isto é, de tristezas e mais tristezas—fui de uma economia judaica quanto ás notas vermelhas da Alegria. Para saldar esse debito, e sem fugir para prodigalidades—vou fechar esta carta mal alinhavada com os versos do critico do mesmo jornal mineiro atraz citado, o qual ao mesmo tempo verbera a «Economia» que fechou arsenaes, e reduziu o numero dos magros professores do ABC—nos dá uma bella amostra do portuguez que se falla no seu Estado. Leiam:

HYMNO ESCOLAR

Sá mestra Quiteria, seu mestre Quintino abença a vancês nos veio a lieção: vancês não repare que cada minino não use carçado, mãs sim pé no chão...
Nós qué nesta hora sômente aprendê contá pelos dedos, e lê soletrado, e, caso pussive, nós qué também lê por riba esses livros quá mais trapaído...
A nova reforma, diz gente sabida, é obra sublime, seu mestre Quintino, a gente recebeira que vêve na lida percaisa de pouco verniz do ensino.
Jamais caipira se forma em doutô, vota, é bastante; o que não é mau pegá n'uma chapa e sê inleito sordado não vota, e nem bate-páu.
Seu mestre Quintino, sá mestra adorada stemos na escola; os livros cá dê? Governo não manda? que massaada como é que ha de a gente sem livro aprendê?

Que tal? Gostaram? Pois, no

mez proximo, se Deus quizer, lhes enviará mais o

Giz Vermelho.

«O Progresso»

Com este titulo publica-se n'esta villa, um novo semanario dirigido pelo snr. dr. Fonseca Lima, administrador d'este concelho. Ao novo collega prosperidades e longa existencia.

Pescaria

Tem sido insignificante, nos ultimos dias, a pescaria da nossa costa.

Carros de bois

Torna-se digno de reparo e chega a ser insupportavel a chiadeira que alguns carros de bois fazem ao atravessar as ruas, ainda as mais centraes d'esta villa. Os carreiros sem respeito algum pelo codigo de posturas e confiando bastante na surdez do empregado competente guiam os carros pelo interior da villa com o mesmo «ruído d'eixos» como se passassem atravez da mais sertaneja aldeola. Pedimos em nome do progresso da nossa terra que se ponha em pratica o codigo de posturas municipaes, cobibindo tanto os abusos d'esta ordem como outros a que nos vimos referido.

Queixa

Alguem se nos queixa de que ha tempo existe na entrada da rua da Nogueira e junto ao talho do sr. José de Passos de J. Ferreira, uma grande pedra que não só impede o transito mas também pôde dar logar a desastres pessoas.

A queixa aqui fica exarada para conhecimento dos que superintendem n'estas coisas.

Na rua do Estaleiro também estão depositados grandes montes de pedra, que ali permanecem para prejuizo de todos nós.

Seria para louvar a remoção de taes tropeços publicos.

Reunião

Consta-nos que se reunirá quarta-feira o partido progressista d'Espozenda, com a assistencia do snr. dr. Antonio Silveira, presidente do Centro Progressista da Povoia de Varzim e candidato governamental proposto por este circulo, nas proximas eleições.

Crise ministerial. Desmentido

Os jornaes governamentais continuam a desmentir formalmente os boatos de crise ministerial, aproveitando o ensejo para declarar que o governo está habilitado com dinheiro para pagar o «coupon» de outubro.

Effectivamente os alarmantes boatos desvaneceram-se por completo, deixando assim tranquilos e contentes os que ainda n'esta altura esperam o osso prometido.

Parece que as difficuldades que provocaram a crise foram debelladas em parte. Pelo menos o Porto já não faz mais exigencias.

Os ministros, preocupando-se mais com estas do que com a grave questão do Transvaal, abandonaram Lisboa para se refazerem dos ultimos trabalhos nas diferentes estancias de verão. E' esta a prova mais segura de que o ministerio não está em crise.

Chronica Fãozense

Difficil, minhas queridas senhoras, muito difficil colher assumpto na presente conjunctura e com esta minha disposição d'animo, para uma chronica fangeira. Por isso não é para extranhar nem para sentir o meu silencio.

O nosso Diogenes, aquelle philosopho das barbas e da cabelleira—um contra-senso n'este FIN DE SIÈCLE—abandonou-me para se entregar

todo à sua vida de anachorêta e de divorciado da sociedade. Se lhe prêgo que o isolamento absoluto está condemnado pela sciencia moderna como medida prophylatica, argumenta-me que o congresso de Veneza só decretou sobre a hygiene do corpo e nada disse sobre a da alma.

Diz elle, philosopho — e lá sabe porque o diz — que se o estado sanitario da nossa terra é satisfatorio sob o ponto de vista pathologico não é da mesma forma sob o ponto de vista psychico. E conta aquelle caso do Marianno de Carvalho, quando clamava em pleno parlamento, n'um discurso de pungente ironia: «N'este paiz todos são intelligentes e honrados; só eu sou burro e não sou honesto!»

No Porto o diagnostico da peste bubonica asiatica, estabelecido por summidades medicas de todo o mundo, é ainda posto em duvida por muita gente que se presa de illustrada.

Aqui também passa por integro muito caracter que está contaminado da peste maligna. Ha apenas uma differença. A percentagem de mortalidade é pequenissima emquanto que o contagio é eminentemente transmissivel.

Altas segredos da natura, que a nós, pobres mortaes, não é dado penetrar nem comprehender na sua essencia.

Não é raro ouvir-se n'um d'estes cavacos que se estabelecem a cada canto, entre pessoas d'alta cotação no meio social: «Fulano?! E' um caracter sem macula, homem honrado em toda a extensão da palavra. Esses que maldizem d'elle são as linguas viperinas, reptis immundos que nada respeitam e acatam...»

Ora é por estas e por outras que o nosso Diogenes se mette nas encolhas e deixa viver livremente os honrados, temendo que elles o apedrejem... tal qual estão fazendo os tripeiros não só aos Ricardos de caza como aos de fóra — por quem já clamaram.

LE MONDE MARCHE, escreveu Pelletan.

Fão também marcha, diz o Diogenes, mas à maneira do caranguejo.

Dous factos, entre muitos outros, comprovam o dito. Um é o da mulhersinha que DEITA AS CARTAS para descobrir os larapios que à bocca da noite penetram com pés de lã na caza alheia. O outro é o poçaratoeira da Alameda, aberto não sei por quem nem para quê.

O primeiro descobriu-o a propria roubada dando à taramella com a visinhança; o segundo é do conhecimento de toda a gente que passa pela Alameda e olha para o chão — para não ver o MAUSOLEU, como lhe chamou um SERINGADOR...

De quando em quando accorda-se n'esta terra com a noticia de mais uma gatunice. São as mulhersinhas que primeiro vão à Lapa comparar as couves, as guarda-avançadas da novidade. Param aos magotes pela rua e começam de badalar em voz alta: «Num sabes, fulana? Roubaru esta noite mais d'om quarto de batatas e de dois cestos d'ovas a beltrana... Uóh, mulher!...»

E enquanto estas badalam na rua, com o molho das couves n'um braçado, a preguiçosa da caza proxima, que se deixou ficar no quente a fazer que dorme, ouvindo o barborinho, pula do catre à janella, mesmo em fralda, salvo seja, para perguntar — «Fulana! o que foi?»...

D'ali a nada a novidade é qual sacco de penas levadas por esta furiosa nortada que nos tem acoitado. O roubo chega aos ouvidos de todo o mundo, menos aos das autoridades, que pelo facto de serem autoridades — commenta o Diogenes — não pertencem a este mundo.

Aquelle outro acontecimento do POÇO RATOEIRA da Alameda tem feito

cabellos brancos ao Diogenes, porque, diz elle, não está acabado «por esquadria».

E' pena mas é verdade. Hoje tudo que não seja «por esquadria» não PRETE POUR RIEN, como dizem os francezes.

N'outro tempo havia entre a mocidade brejeira da nossa terra um trocadilho que correu mundo. Era assim: «Adelaide, vaes ao tanque?» Agora os rapazes hão-de dizer á tricana que passa de cantaro à cabeça: «Adelaide vaes ao poço? Mas é por esquadria!...»

Que havia de ser do mundo se n'elle não houvessem risos?

RIDENDO CASTIGAT MORES, cita o meu presado amigo P.º Antonio, um versado na lingua de Virgilio e Juvenal.

—Por cartas recebidas aqui sabe-se que chegou à Beira (Africa Oriental) no dia 14 do mez passado, o nosso particular amigo Pedro Viana, um artifice de merecimentos raros e um dos typos mais queridos e mais populares da nossa pequena sociedade, que, como em tempo noticiamos, emigrou para tão longe á busca de melhor fortuna.

Enche-se nos de jubilo a alma com a noticia da feliz chegada do nosso amigo, a quem ambicionamos o mais prospero e sorridente futuro e enviamos d'aqui, da sua patria tão querida, um amplexo de saerdade.

Mais sabemos — e porque não é segredo pode dizer-se — que Pedro Viana na sua chegada foi recebido e hospedado pelo ex.º sr. dr. José Belleza, distincto clinico ao serviço da Companhia de Moçambique, o qual occupa um logar proeminente n'aquella provincia ultramarina — motivo para se felicitarem os amigos communs dos dous illustres colonos.

Manévan'

A Barca «Agnés»

Em virtude de terem apparecido na praia de Norfolk alguns fardos d'algodão, adollas e vergas, assim como algumas laboas de navio, entre as quaes, uma com o nome «Agnés», julga-se que tenha naufragado a barca d'aquelle nome, que seguia viagem de New-Orleans para o Porto.

Presume-se que o barco fosse atingido, no golpho do Mexico, por algum dos terriveis cyclones que alli costumam desencadear-se. Não se sabe ao certo, porém, se ha a lamentar a perca total do navio.

A «Agnés» era uma elegante barca de ferro em optimas condições de solidez, pertencente aos snrs. Andressen, Successores, do Porto, unico navio de vella que actualmente possuia aquella importante casa commercial.

A triste noticia, que não está positivamente averiguada em virtude das circunstancias que revestem ao seio d'algumas familias d'esta villa, pois que da tripulação da «Agnés» faziam parte seis marinheiros d'aqui, a saber: Eduardo Loureiro, casado, Antonio Pires, Mathias Netto, Antonio José Maria, Adão de Barros Lima e Antonio Netto, solteiros.

Comquanto não se possa dizer se a tripulação pareceu, as familias dos pobres maritimos, tendo o presentimento, adquirido pela experiencia, de que as noticias más sempre se confirmam, mandaram resar missas por alma dos suppostos naufragos.

Organisação do exercito

Foi publicada officialmente a lei da organisação do exercito.

No generalato é supprimido um logar de marechal do exercito. O corpo do Estado maior conserva o mesmo numero de officiaes; engeheria fica com menos 4 alferes; artilheria, com mais 24 subalternos; cavallaria, com menos 15 officiaes;

infanteria, com menos 105; a administração militar, com mais 28; medicos, menos 5; veterinarios 5, picadores, mais 1; e capellães, menos 2.

E' dada a graduação de alferes aos mestres de musica.

São supprimidos dois regimentos de cavallaria.

E' creado um esquadrao de deposito.

A arma de infantaria é constituida pelas tropas da arma: 12 batalhões de caçadores e 27 regimentos de infantaria.

A forza do exercito em pé de paz será de 31:426 homens: e em pé de guerra, com a reserva, 149:115 homens, 9:515 cavallos; 6:334 morses e 312 boccas de fogo.

Os conselhos de guerra da 2.ª e 4.ª divisões militares são supprimidos, ficando Lisboa com dois e o Porto com um.

Os serviços de recrutamento continuam este anno pelo regimen antigo.

Cartões de visita

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».

Annuncios no Diarios do Governo

Esta redacção encarrega-se de mandar publicar no «Diario do Governo» qualquer annuncio orphanologico ou outro, sem remuneração alguma, mediante a quantia de 100 reis para a remessa do autographo e registo de importancia do annuncio.

Moda Illustrada

Está publicado o n.º 553 d'este importante jornal de modas para senhoras. O n.º presente traz na 1.ª pagina dous modelas coloridos e nas seguintes grande numero de desenhos e figurinos em preto, modelos cortados e uma folha de bordados. A parte litteraria é, como de costume, selecta e cuidadosa. N'esta redacção tomam-se assignaturas sem mais dispendio que o do seu custo.

Assignatura por anno, 1.ª edição 5:000 reis, 2.ª 4:000 reis.

DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escrptorio—rua Veiga Beirão, 35, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE

DR. QUIRINO CUNHA

ADVOGADO

Escrptorio—rua Velga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

ESCRITORIO:

Largo Tenente Valadim

ESPOZENDE

A nossa cartela

Partiu para Caidellas, Amares, onde vai tratar das vindimas, o nosso estimavel assignante e amigo, sr. José Maria Cezar de Faria Vivas.

Encontra-se em S. Martinho de Gandra, concelho de Ponte do Lima, o habil professor official d'esta villa, sr. Antonio d'Abreu.

Ausentou-se para a terra da sua naturalidade, em gozo de licença, o sr. Manoel Dias da Silva Aydos, muito digno escrivão do 2.º officio d'esta comarca. Ficou a substitui-lo o sr. Emilio Bernardino Moreira, conhecido procurador nos auditorios da comarca d'Espozende.

Tem experimentado sensiveis melhoras o nosso respeitavel amigo, sr. Conego Morgado, que, como noticiamos, recolheu ao leito em virtude da aggressão de que foi a-vitima, na semana transacta. Estimamos.

Na noite de terça-feira deu á luz com feliz successo uma creança do sexo feminino, a ex.ª sr.ª D. Amelia Levy Borges de Lima, estremecida esposa do nosso amigo, sr. José Maria Borges de Lima. A parturiente encontra-se em estado satisfatorio. Aos paes da recém-nascida as nossas cordeas felicitações.

Regressou a Fão, após um demorado torneio commercial pelas terras do sul, o nosso estimavel assignante, sr. Joaquim Gomes Soares, considerado commerciante d'aquella localidade.

Da mesma procedencia recolheu tambem o sr. Francisco Fernandes Gaifem.

D'uma viagem a diversas povoações meridionaes regressou a esta villa o nosso amigo, sr. Francisco José Ferreira, importante industrial d'aqui.

Um reporter em bolandas

Tarde e a más horas chegou a esta redacção um dos nossos mais infatigaveis reporters.

Investigada a causa da demora soubemos que o sollicito informador correu mesmo á boquinha da noite, os logares mais centraes e selectos da villa, á cata de novidades frescas para os leitores do «Povo».

Estivera na Assembleia, na antiga loja do Povo, no conhecido restaurante Popular, veio pela Fabrica, espreitou ás grades da cadeia, entrou na Havaneza, que por signal já tinha fechado, até que deu com os ossos no Velo-Club, onde as manas Clement e as primas Hunter contaram:

que se tinham feito ali apreciações mal cabidas ás duas gazetas cá da terra por não ter dado ingresso nas suas columnas a um arrazoado «feito e forte»;

que na 2.ª feira proxima deve reunir-se o Centro para apresentação do futuro candidato, por signal um poveiro; e

que a opposição não vai á urna nas proximas eleições.

E depois de ter verificado que o panno verde do bilhar continuava cada vez mais verde e no mesmo estado de saude, o reporter gyrou sobre os calcanhares em direcção á pharmacia Central, recebendo abi os engorçados cumprimentos do Gonçalves Alves, o qual por sua vez lhe relateou:

que a Musa o não inspirava ha muito e que se sentia definir n'aquella solidão «de vate» mal comprehendido.

Como não desse por terminada a sua ardua tarefa, o nosso reporter apresentou-se na Aurora Commercial, a pretexto de saber se tinha baixado o preço do choreto de cal, visto que as medidas sanitarias

estão em decadencia. Informou-se lá:

que a immundicia continua a amontoar-se em diversas viellas, especialmente na travessa do Areal, onde a hygiene está a pedir vassoira em altos gritos, talqualmente as creanças pedem Emulsão de Scott!

Per ultimo, em um dos concelhos mais reservados da nossa parvonia, o nosso observador soube:

que em Espozende existem dois mestres-sapateiros que não tocam rabecão mas que são dois ferrenhos partidarios e ambos chefes;

que a fonte publica continua a não deitar pinga d'agua, nem ha esperança de a deitar brevemente, salvo se se der um segundo diluvio universal;

que a dar-se novo diluvio não será preciso outro Moysés mas sim um Noé; e

que para directores da nova Arca, em caso de diluvio, se propoem muitos individuos, amantes todos do summo de parreira.

Ora aqui está porque tanto se demorou o nosso infatigavel reporter

Passe-partout.

Acclaração

Como se tornou mais ou menos publico que esta redacção se negou a aceitar um communicado que nos foi presente ha dias, vimos declarar que o nosso jornal não publica escriptos sejam de que natureza for quando encerreem allusões directas e offensivas a quem quer que seja.

Está na indole d'este jornal pugnar pela justiça, e pela verdade, tomando a defeza dos pequenos e dos opprimidos; mas nunca consentiremos que as columnas do nosso jornal se transformem em vaso de accusações aciosas e menos dignas.

De resto, isto mesmo espozemos ao portador do communicado, que se deveria ter persuadido desde logo da razão do nosso procedimento.

Nova Imagem

Brevemente vai ser dotada a nossa igreja matriz com uma bella imagem de S. Coração de Jesus, mandada esculpir no Porto a expensas d'um grupo de generosas senhoras d'esta villa. Para a occasião do recebimento da nova imagem projecta-se uma solemne festividade d'egreja.

Recrutadas de 1899

Foi determinado pelo ministerio da guerra que todos os mancebos que se alistassem desde o dia 11 do corrente ficassem sujeitos á obrigação do serviço militar por quinze annos, sendo tres annos no exercito activo, cinco na primeira reserva e sete na segunda.

Durante os ultimos tres annos de serviço na segunda reserva os reservistas são dispensados das revistas e reuniões em tempo de paz.

Dreyfus

Já depois de ter entrado no prélo a primeira pagina do nosso jornal, onde inserimos um artigo referente á sensacional causa Dreyfus, recebemos a consoladora noticia do indulto conferido a este grande martyr do seculo XIX, com que o governo francez reparou a iniqua sentença do conselho de Rennes.

A innocencia de Dreyfus está pois, proclamada, se bem que indirectamente e muito tarde.

Alfredo Tinoco

Um importante diario de Lisboa desmente a infausta noticia, transmitida pela Havas, do fallecimento do distincto cavalleiro taumachico Alfredo Tinoco, que actualmente está no Brazil.

Regosijamo-nos com o desmentido e fazemos votos pela conservação da vida de tão illustre compatriota.

Nova Pharmacia

Abriu hoje, n'esta villa, á rua Conde de Castro (antiga rua de S. Sebastião) em frente á Assembleia Espozendense, uma nova pharmacia, debaixo da direcção do sr. Antonio José Cerqueira, habil pharמעutico que ha bastante tempo dirigia em Fão um estabelecimento do mesmo genero.

Barra de Espozende Sahidas

21 de setembro — Hiate «Gomes» para Villa Real com madeira, mestre João Loureiro.

22 idem — Chalupa «D. Felicidade», para Setubal com lastro, mestre Caróla.

Impressos Para o professorado primario

N'esta redacção ha todos os impressos para as escolas primarias, laes como: recibos para receber os ordenados, idem modelo D., idem modelo E., idem modelo C., idem K., idem H., idem F., idem B., idem G.

Todos estes impressos, bem como outros que ha em deposito vendem-se por preços inferiores aos estipulados nas typographias de Braga, Porto e Coimbra, sendo os trabalhos perfectissimos.

Publicações recebidas

—Está publicada a caderneta n.º 40, anno VII, do *Bulletin del Centre Excursionista de Catalunya*, pertencente a setembro.

O n.º 5, 10.º anno, da *Dosimetria*, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

O n.º 9, vol. 9.º, da *Méinstne*, publicação folk-lorica parisiense.

—Os n.ºs 17 e 18, d'«*Recreio*», 25 serie d'esta revista semanal litteraria e charadistica, que se publica em Lisboa debaixo da conspicua direcção do sr. João Romano Torres, fundador desta publicação e de muitas outras de reconhecida vantagem.

—Os fasciculos 2 e 5 do *Grande Dicionario Encyclopedico Universal* (Illustrado) escripto pelo ex.º sr. Joaquim Gonçalves Ferreira Junior, um distincto publicista que por sua conta o está dando á publicidade em Lisboa, pela Empresa Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua ex.ª é proprietario.

Damos em o lugar competente o anuncio desta bella obra.

—O fasciculo n.º 3, vol. XV, pertencente a junho, da *Revista de Guimarães*, publicação da Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães.

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

—O n.º 16, nova serie, da apreciabilissima *Aurora do Cavado*, quinzenario dedicado á bibliographia. Sae em Lisboa.

—O n.º 193, 4.º anno, da preciosissima publicação agricola, *A Gazeta das Aldeias*, semanario portuense.

—Os fasciculos 23 e 24, dos *Dramas dos Engatados*, de Eugenio Sue, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empresa editora de Libanio & Cunha da Rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—Os fasciculos 63 e 64 do grande romance de Xavier de Montepin, *As Duas Rivaes*, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 29 a 32, 2.º anno, do *Desenho sem mestre*, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—O *Zoophilo* (n.º 6, 23.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—O n.º 152, XI anno, da *Encyclopedia das Familias*, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—Temos presente o n.º 9 e 10, da publicação quinzenal portuense, *A Bordadeira e Moda Portuguesa*, que desde ha muito vem sabido com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.º 17, 3.º volume do *Cancioneiro de Musicas Populares*, edição da Empresa editora Cesar, Campos & C.ª, do Porto.

—O voluminho n.º 42, 6.º da 4.ª serie da interessante publicação, *Para as Crianças*, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes

colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 608 do bem redigido semanario de modas madrieno *La Ultima Moda*, que é distribuido no nosso paiz pela casa Middões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32=2.º, onde se recebem assignaturas.

—O fasciculo n.º 15 do *Atlas de Geographia Universal*, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 8, I serie d'«*Tradição*», apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalissada direcção dos srs. Ladislau Pizarra e M. Dias Nunes.

—O n.º 47 do utilissimo quinzenario lisbonense dedicado á infancia e que tem por titulo—*Jornal das Crianças*. Custa por anno 2:000 reis, e assigna-se na Rua Nova de S. Francisco de Paula, n.º 87—Lisboa.

—O n.º 2 da 4.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, *O Philarmonico Portuguez*, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da conspicua direcção do sr. A. F. Ribeiro Couto, uma notabilidade musical.

ANNUNCIOS

FABRICA DE CAL
VENDE-SE a fabrica

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliaes, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

FOR UM BIBLIOPHILO

- Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
- Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
- Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
- Diccionario Francez-Inglez e Inglez-Francez
- Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 25400 reis ou 240 reis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso emprehendimento é comtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos dessemelhados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseja conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez mais ou encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alfabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sabiu á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 25400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas se podem simultaneamente prestar) é levar os limites da modicidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 REIS, que é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo méos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á

EMPRESA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA

EDITORES—BELEM & C.ª

26 = RUA DO MARECHAL SALDANHA, 26 = LISBOA

AS DUAS RIVAEES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSACÃO

por **XAVIER DE MONTÉPIN**
Auctor dos romances «A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doirdas em Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Hrança, As mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimias da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta,» publicados por esta empresa.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 REIS.

Cada serie de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 REIS.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

1.º brinde no fim do primeiro volume **PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA**
Abrangendo desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra, 49 KILOMETROS DE DISTANCIA, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcançou desde a Penitenciaría até á margem sul do Tojo. Um album com 49 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra **PANORAMA DA CIDADE DO PORTO**
Copia de photographia, tirada expressamente para esse fim, representando o rio Douro, a Serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz I e D. Maria Pia, e a vista da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo a 14 côres e mede 72 por 60 centimetros.

de cal que foi de Antonio Pires Salleiro, situada na foz do Cavado bem como os materiaes proprios d'esta industria, cobertões uma porção de terreno ao nascente do forno, leña e pedra calcarea.

Para tratar falar com
Manoel de Passos Pires Salleiro.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPANHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:
Anno..... 32000 reis
Seis mezes..... 12700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Middões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA, Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem desejar assignar.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Diccionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar...

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega...

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos...

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas...

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta...

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS No acto da entrega JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confecções...

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas...

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

Table with 2 columns: 1.ª edição and 2.ª edição. Rows for ANNO, SEMESTRE, and TRIMESTRE with details on number of issues, pages, and illustrations.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos Dramas dos Engeitados compor-se-ha de 3 folhas n.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

A MODA ILLUSTRADA

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a cores

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições...

Table with 2 columns: Assignaturas and Price. Rows for Portugal e ilhas, Um anno, Seis, Tres mezes, Numero avulso, N.º avulso com fig. a cores.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções...

- Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

Ordinando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituído uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis Pagamento adiantado

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde o não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

LINSLEBOMUVCPÇIÃO

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz Obra dedicada à Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé, Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos à Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval- (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. O. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 15100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 15100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: JamCassels & C.º. Rua do Mousinho da Silveira, —Porto